

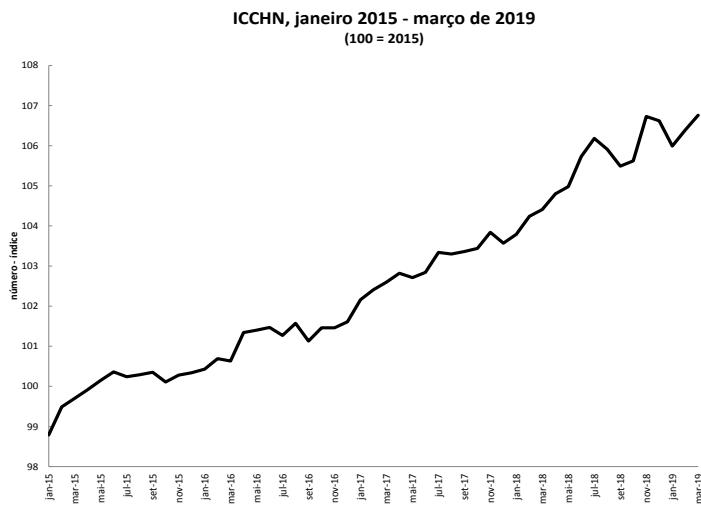
08 de maio de 2019

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

Março de 2019

Custos de construção com variação homóloga de 2,3%

Em março, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 2,3%, mais 0,2 pontos percentuais (p.p.) que em fevereiro. O preço dos materiais e o custo da mão de obra apresentaram, respetivamente, variações de 0,9% e de 4,3% face ao mesmo período do ano anterior.



1. Variação homóloga

Em março, a variação homóloga estimada do ICCHN foi 2,3%, valor superior em 0,2 p.p. ao observado em fevereiro. No mês em análise, os preços dos materiais aumentaram 0,9% (0,7% no mês anterior). O custo da mão de obra aumentou 4,3%, mais 0,1 p.p. que em fevereiro. Devido a uma revisão extraordinária do Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI), uma das fontes do ICCHN, foi necessário rever a série do indicador até 2015. Os quadros e ficheiros que acompanham este destaque refletem esta revisão. Mais pormenores sobre a mesma podem ser obtidos através do destaque do IPPI de março de 2019, [disponível no site do Instituto Nacional de Estatística](#).

O quadro seguinte apresenta um resumo das taxas de variação homóloga dos índices para o total e para as componentes materiais e mão de obra.

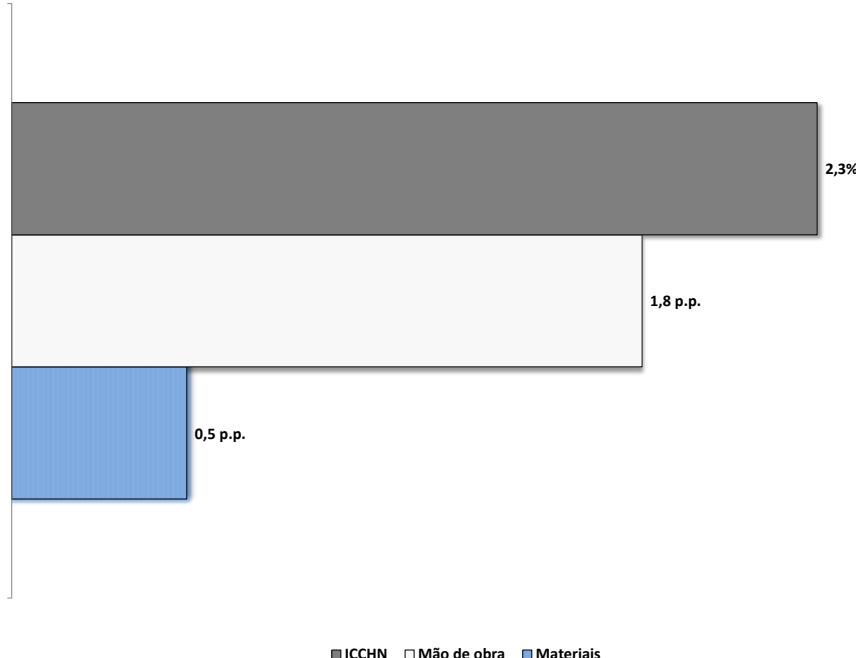
Quadro 1: Índice de Custos de Construção de Habitação Nova
Taxas de variação homóloga, total e por fator de produção

	Total	Materiais	Mão de obra
março 2019 (*)	2,3%	0,9%	4,3%
fevereiro 2019 (*)	2,1%	0,7%	4,2%
janeiro 2019 (*)	2,1%	0,9%	3,9%
março 2018	1,8%	1,1%	2,8%

Nota: (*) Preliminar. Para mais informações sobre revisões ver notas explicativas.

O custo da mão de obra contribuiu com 1,8 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN. Já a componente dos materiais contribui com 0,5 p.p. para a variação total do índice (2,3%).

Gráfico 1: Contribuições para a formação da taxa de variação homóloga



2. Variação em cadeia

A taxa de variação mensal do ICCHN foi 0,3% em março. Tal como se pode observar no quadro 2, os custos dos materiais e da mão de obra registaram aumentos de 0,2% e 0,6%, respetivamente.

Quadro 2: Índice de Custos de Construção de Habitação Nova
Taxas de variação mensal, total e por fator de produção

	Total	Materiais	Mão de obra
março 2019 (*)	0,3%	0,2%	0,6%
fevereiro 2019 (*)	0,4%	0,3%	0,4%
janeiro 2019 (*)	-0,6%	-0,3%	-1,0%
março 2018	0,2%	0,0%	0,4%

Nota: (*) Preliminar. Para mais informações sobre revisões ver notas explicativas.

As componentes de mão de obra e materiais contribuíram, respetivamente, com 0,2 p.p. e 0,1 p.p. para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN.

Anexo: Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

	Índice (100=2015)			Taxa de variação homóloga			Taxa de variação mensal			Taxa de variação média anual		
	Total	Materiais	Mão de obra	Total	Materiais	Mão de obra	Total	Materiais	Mão de obra	Total	Materiais	Mão de obra
abril 2015	99,92	100,06	99,71	1,0	2,0	-0,5	0,2	0,3	0,2	0,7	0,9	0,5
maio 2015	100,15	100,16	100,14	1,6	2,5	0,2	0,2	0,1	0,4	0,8	1,1	0,4
junho 2015	100,36	100,42	100,26	2,0	3,1	0,5	0,2	0,3	0,1	1,0	1,4	0,3
julho 2015	100,24	100,37	100,05	1,5	2,7	-0,3	-0,1	0,0	-0,2	1,1	1,6	0,2
agosto 2015	100,29	100,30	100,27	1,4	2,1	0,3	0,0	-0,1	0,2	1,1	1,8	0,1
setembro 2015	100,35	100,23	100,53	1,5	2,2	0,6	0,1	-0,1	0,3	1,2	1,9	0,1
outubro 2015	100,11	99,86	100,49	1,1	1,4	0,7	-0,2	-0,4	0,0	1,2	2,0	0,1
novembro 2015	100,28	100,03	100,66	1,2	1,4	0,9	0,2	0,2	0,2	1,2	2,0	0,1
dezembro 2015	100,34	99,90	101,00	1,0	1,3	0,6	0,1	-0,1	0,3	1,2	2,0	0,0
janeiro 2016	100,43	100,74	99,95	1,7	1,6	1,8	0,1	0,8	-1,0	1,3	2,0	0,3
fevereiro 2016	100,69	100,73	100,63	1,2	1,1	1,4	0,3	0,0	0,7	1,4	1,9	0,5
março 2016	100,63	100,71	100,50	0,9	0,9	1,0	-0,1	0,0	-0,1	1,4	1,9	0,6
abril 2016	101,34	100,85	102,08	1,4	0,8	2,4	0,7	0,1	1,6	1,4	1,8	0,8
maio 2016	101,40	101,22	101,67	1,2	1,1	1,5	0,1	0,4	-0,4	1,4	1,6	0,9
junho 2016	101,47	101,31	101,71	1,1	0,9	1,4	0,1	0,1	0,0	1,3	1,4	1,0
julho 2016	101,27	101,24	101,32	1,0	0,9	1,3	-0,2	-0,1	-0,4	1,2	1,3	1,2
agosto 2016	101,57	101,46	101,74	1,3	1,2	1,5	0,3	0,2	0,4	1,2	1,2	1,3
setembro 2016	101,13	100,77	101,67	0,8	0,5	1,1	-0,4	-0,7	-0,1	1,2	1,1	1,3
outubro 2016	101,46	101,09	102,03	1,3	1,2	1,5	0,3	0,3	0,4	1,2	1,1	1,4
novembro 2016	101,46	101,10	102,00	1,2	1,1	1,3	0,0	0,0	0,0	1,2	1,0	1,4
dezembro 2016	101,61	101,30	102,08	1,3	1,4	1,1	0,1	0,2	0,1	1,2	1,0	1,4
janeiro 2017	102,16	102,06	102,32	1,7	1,3	2,4	0,5	0,8	0,2	1,2	1,0	1,5
fevereiro 2017	102,41	102,16	102,79	1,7	1,4	2,1	0,2	0,1	0,5	1,3	1,1	1,6
março 2017	102,60	102,33	103,02	2,0	1,6	2,5	0,2	0,2	0,2	1,3	1,1	1,7
abril 2017	102,82	102,56	103,21	1,5	1,7	1,1	0,2	0,2	0,2	1,3	1,2	1,6
maio 2017	102,71	102,21	103,46	1,3	1,0	1,8	-0,1	-0,3	0,2	1,3	1,2	1,6
junho 2017	102,84	101,92	104,23	1,4	0,6	2,5	0,1	-0,3	0,7	1,4	1,2	1,7
julho 2017	103,34	102,60	104,46	2,0	1,3	3,1	0,5	0,7	0,2	1,4	1,2	1,8
agosto 2017	103,30	102,54	104,46	1,7	1,1	2,7	0,0	-0,1	0,0	1,5	1,2	1,9
setembro 2017	103,36	102,51	104,65	2,2	1,7	2,9	0,1	0,0	0,2	1,6	1,3	2,1
outubro 2017	103,44	102,52	104,85	2,0	1,4	2,8	0,1	0,0	0,2	1,7	1,3	2,2
novembro 2017	103,84	102,76	105,49	2,3	1,6	3,4	0,4	0,2	0,6	1,8	1,3	2,4
dezembro 2017	103,57	102,39	105,38	1,9	1,1	3,2	-0,3	-0,4	-0,1	1,8	1,3	2,5
janeiro 2018	103,79	102,83	105,26	1,6	0,8	2,9	0,2	0,4	-0,1	1,8	1,3	2,6
fevereiro 2018	104,24	103,45	105,44	1,8	1,3	2,6	0,4	0,6	0,2	1,8	1,3	2,6
março 2018	104,41	103,44	105,89	1,8	1,1	2,8	0,2	0,0	0,4	1,8	1,2	2,6
abril 2018	104,80	103,56	106,68	1,9	1,0	3,4	0,4	0,1	0,7	1,8	1,2	2,8
maio 2018	104,98	103,81	106,76	2,2	1,6	3,2	0,2	0,2	0,1	1,9	1,2	2,9
junho 2018	105,73	103,83	108,62	2,8	1,9	4,2	0,7	0,0	1,7	2,0	1,3	3,1
julho 2018	106,18	103,83	109,77	2,7	1,2	5,1	0,4	0,0	1,1	2,1	1,3	3,3
agosto 2018	105,91	103,75	109,21	2,5	1,2	4,5	-0,3	-0,1	-0,5	2,2	1,3	3,4
setembro 2018	105,49	103,86	107,97	2,1	1,3	3,2	-0,4	0,1	-1,1	2,1	1,3	3,4
outubro 2018	105,62	103,92	108,21	2,1	1,4	3,2	0,1	0,1	0,2	2,2	1,3	3,5
novembro 2018	106,73	104,07	110,78	2,8	1,3	5,0	1,1	0,1	2,4	2,2	1,2	3,6
dezembro 2018	106,62	104,10	110,45	2,9	1,7	4,8	-0,1	0,0	-0,3	2,3	1,3	3,7
janeiro 2019 (*)	105,99	103,80	109,34	2,1	0,9	3,9	-0,6	-0,3	-1,0	2,3	1,3	3,8
fevereiro 2019 (*)	106,39	104,14	109,82	2,1	0,7	4,2	0,4	0,3	0,4	2,3	1,3	4,0
março 2019 (*)	106,76	104,32	110,47	2,3	0,9	4,3	0,3	0,2	0,6	2,4	1,2	4,1

Nota: (*) Provisório. Mais informações sobre o processo de revisão periódica dos valores dos três últimos meses do ICCHN podem ser obtidas através das notas explicativas.

A série com início em janeiro de 2000 pode ser obtida através de ficheiro divulgado em simultâneo com este destaque.

Devido a uma revisão extraordinária do Índice de Preços na Produção Industrial, fonte do ICCHN, os índices dos materiais e do total foram revistos desde 2015

NOTAS EXPLICATIVAS:

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) é uma estatística derivada que tem como objetivo medir o custo de construção de edifícios residenciais em Portugal. O ICCHN é uma estatística com relevância comunitária, estando abrangida pelo regulamento do Conselho (EC) n.º 1165/98 relativo à produção de estatísticas conjunturais.

A atual série do ICCHN, com início em janeiro de 2000, tem como ano base 2015=100 e substitui a anterior série referenciada a 2000. O ICCHN é divulgado mensalmente cerca de 40 dias após o fim do período de referência do índice. Para além do total, o Instituto Nacional de Estatística apresenta séries separadas para o custo da mão de obra e o custo dos materiais de construção.

Revisões

A informação utilizada na produção do índice do custo da mão de obra é de natureza administrativa, sendo suscetível de revisão em particular nos dois meses posteriores ao período de referência. Assim, os destaques do ICCHN divulgam uma primeira estimativa do mês de referência n , uma segunda estimativa do mês $n-1$ e o valor final do mês $n-2$. Na sequência da revisão extraordinária do IPPI, efetuada com a divulgação de dados de março e abrangendo o período desde 2015, o ICCHN foi igualmente revisto para o mesmo período.

O quadro seguinte ilustra a magnitude da revisão da série:

Quadro 3: Impacto da revisão na taxa de variação homóloga

	Destaque de março 2019			Destaque de fevereiro 2019			Diferença		
	Total	Materiais	Mão de obra	Total	Materiais	Mão de obra	Total	Materiais	Mão de obra
ICCHN de fevereiro 19	2,1% ^(*)	0,7% ^(*)	4,2% ^(*)	2,2% ^(*)	1,0% ^(*)	4,0% ^(*)	-0,1 p.p.	-0,3 p.p.	0,2 p.p.
ICCHN de janeiro 19	2,1%	0,9%	3,9%	2,4%	1,3%	3,9%	-0,3 p.p.	-0,4 p.p.	0,0 p.p.

Notas: ^(*) 1^a estimativa. ^(*) 2^a estimativa.

Ajustamento sazonal

Os resultados publicados são corrigidos de sazonalidade, uma vez que a mesma foi identificada na informação nas séries de custos da mão de obra. Para o tratamento da sazonalidade, é utilizado o programa JDemetra, [disponibilizado pelo Eurostat](#).

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento correto da evolução dos preços, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos 12 meses

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Como qualquer média móvel, é menos sensível a alterações esporádicas dos índices produzidos.

Data da próxima divulgação: O próximo destaque deverá ser divulgado a 6 de junho de 2019.